

AS PRIMEIRAS LEITURAS FORAM EM LIVROS DE PANO

Margarida Fonseca Santos

- ▶ *Contos Tradicionais Portugueses*, de Branquinho da Fonseca (recolha)
- ▶ *As Aventuras dos Cinco*, de Enid Blyton
- ▶ *Teatro*, de Júlio Dinis
- ▶ *O meu pé de laranja-lima*, de José Mauro de Vasconcelos
- ▶ *O dia cinzento e outros contos*, de Mário Dionísio
- ▶ *O colecionador de absurdos*, de José Gomes Ferreira

A primeira memória que tenho do meu contacto com os livros e as histórias remonta à infantil, como se dizia na altura. Era então aluna do Colégio Inglês, em Lisboa, e havia sempre quem nos lesse histórias enquanto esperávamos pelos pais para irmos para casa. As histórias eram contadas e recontadas. Não faço ideia de quem eram, lembro apenas a magia daquelas tardes e a luta para não ir embora antes do fim de um conto. Tenho a certeza de que os livros eram muito grandes, mas... eu era tão pequena que, confesso, não sei se isso será verdade.

Quando, um ano e tal depois, transitei para a escola portuguesa, tanto eu como a minha irmã recitávamos de cor as histórias que ouvíamos em inglês. Depois disso, havia uma tia que tinha um pesado livro, também de língua inglesa, que lia para as sobrinhas vezes sem conta. Devo confessar que me encontrei com esse livro há pouco tempo e que preferi não fixar nele a atenção mais do que uns segundos... Não tinha nada que ver com a recordação que eu guardara dele!

As primeiras leituras foram em livros de pano, dos quais recordo mais uma sensação física incrível que a memória de uma história. E foi então que mergulhei nos livros em voga, *As aventuras dos Cinco*, e a Anita! Quando comecei a escolher com mais critério aquilo que lia, tropecei nos *Contos Tradicionais Portugueses*, uma recolha em dois volumes de Branquinho da Fonseca. Ainda hoje estão em minha casa. Apaixonei-me por eles! Não faço ideia quantas vezes li cada volume, mas foram muitas.

No último período da quarta classe, com nove anos, fiquei acamada durante três meses. Não me deixavam, nem eu conseguia!, fazer qualquer esforço – restava-me... ler! *As Aventuras dos Cinco* de que mais gostara foram relidas, claro. Os *Contos Tradicionais* ficaram na mesa-de-cabeceira. E... Júlio Dinis! Os dois volumes de teatro de uma coleção com as suas obras foram lidos até quase poder dizer de cor certas falas. Não sei se isso influenciou a minha paixão pela escrita para teatro, mas sempre gostei de os ler.

A partir desse momento, penso que lia tudo o que conseguia. Havia uma colecção de livros RTP que tinha o condão de ir crescendo à mesma velocidade que a minha vontade de conhecer autores diferentes. Devo tê-la lido na íntegra.

Se tivesse de escolher obras que me marcaram na adolescência, talvez começasse por *O meu pé de laranja-lima*, de José Mauro de Vasconcelos. Depois, *O dia cinzento e outros contos*, de Mário Dionísio, e *O colecionador de absurdos*, de José Gomes Ferreira.

Mas a verdade é que, quando me perguntam: o que leu quando era pequena?, a resposta é sempre a mesma – *Contos Tradicionais Portugueses* e *Teatro* de Júlio Dinis!



Margarida Fonseca Santos (Lisboa, 1960), uma vez cumprido o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional, foi professora de Formação Musical no Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música de Lisboa, entre outros. Começou a escrever em 1993 e não mais parou, em muitos géneros, do romance (*Uma pedra sobre o rio*, Prémio Revelação APE/IPLB 1996) ao teatro (por exemplo, o espectáculo musical infantil *Colher de Pauta* ou a adaptação de *A filha rebelde*, de José Pedro Castanheira e Valdemar Cruz). É membro fundador do Clic - Clube de Literatura, Ilustração e C^a, onde orienta ateliers de escrita criativa com crianças e professores. Publicou recentemente *Quero ser escritor!*, Oficina do Livro, em co-autoria com Elsa Serra com exercícios de escrita criativa.

Algumas obras “para” crianças e jovens

- ▶ *O pirilampo sem luz*, Vega
- ▶ *O afia-lápis preguiçoso*, Vega
- ▶ *Histórias de papel e lápis*, Vega
- ▶ *Uma prenda muito especial*, Presença
- ▶ *Chamo-me Frik e já tenho dono*, Presença
- ▶ *O primeiro Natal do Frik*, Presença
- ▶ *A festa da passagem de ano*, Presença
- ▶ *Rafaela*, Presença
- ▶ *O Peixe Azul*, Presença
- ▶ *Encruzilhada no tempo*, Presença
- ▶ *Temos mesmo de esperar até segunda-feira*, Presença
- ▶ *Um passo em frente*, Presença

Mais informações em www.margaridafs.net